

Gonçalves, R. (2026). Investigação e Divulgação Científica: Conhecimento que Transforma os Cuidados. *Doente Crítico – Revista Científica da Sociedade Portuguesa de Enfermagem em Doente Crítico*, 1(1). <https://doi.org/10.63176/7asvhh06>

EDITORIAL | EDITORIAL | EDITORIAL

INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA OS CUIDADOS

SCIENTIFIC RESEARCH AND DISSEMINATION: KNOWLEDGE THAT TRANSFORMS CARE

INVESTIGACIÓN Y DIFUSIÓN CIENTÍFICA: CONOCIMIENTO QUE TRANSFORMA LA ATENCIÓN MÉDICA

Rui Gonçalves^{*1,2} 

Afilições

¹ Editor-Chefe da Revista *Doente Crítico* - Revista da Sociedade Portuguesa de Enfermagem em Doente Crítico (SPEDC)

² Universidade de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Coimbra (ESEUC), Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Coimbra, Portugal

Autor Correspondente/*Corresponding Author*^{*}: Rui Gonçalves
Correio eletrónico: editor@spedc.pt

Received: 17th March 2026 | **Submissão:** 17 Março 2026

Accepted: 20th March 2026 | **Aceitação:** 20 Março 2026

EDITORIAL

Os cuidados ao doente crítico constituem uma das áreas de maior complexidade da prestação de cuidados de saúde. A instabilidade clínica, a imprevisibilidade da evolução, a necessidade de decisões rápidas e a crescente sofisticação tecnológica colocam exigências que não podem ser respondidas exclusivamente pela experiência acumulada. A qualidade da resposta depende, cada vez mais, da capacidade de produzir, reconhecer, interpretar e utilizar conhecimento científico relevante.

A evolução dos cuidados ao doente crítico demonstra de forma inequívoca o contributo da investigação para a transformação da prática. Grande parte das intervenções e estratégias atualmente integradas nos cuidados resulta de processos de investigação, validação e aperfeiçoamento. Contudo, o desenvolvimento científico não deve ser avaliado apenas pela capacidade de gerar novos conhecimentos. A sua verdadeira relevância encontra-se na possibilidade de esse conhecimento produzir mudanças significativas na prática e, consequentemente, melhores resultados para as pessoas, famílias e profissionais.

Esta questão assume particular importância perante a atual dimensão da produção científica. A quantidade de informação disponível nunca foi tão elevada, mas a sua existência não garante a sua utilização. Persistem barreiras à integração dos resultados da investigação na prática dos cuidados, relacionadas com fatores individuais e profissionais, mas também com o tempo disponível, os recursos, as características organizacionais e a própria capacidade dos contextos para promover e apoiar a mudança (Poiroux et al., 2024). O desafio contemporâneo não consiste, portanto, apenas em produzir evidência, mas em assegurar que esta consegue percorrer a distância que separa o conhecimento da ação.

Investigar deve, neste sentido, constituir uma resposta a problemas relevantes da prática. As prioridades internacionais recentemente identificadas para a investigação em enfermagem ao doente crítico evidenciam a necessidade de produzir conhecimento sobre resultados nas pessoas, segurança, dotações, condições de prestação de cuidados, treino e formação, organização dos serviços e bem-estar profissional (Williams et al., 2023; Alberto et al., 2024). A investigação ganha assim maior significado quando nasce de questões clinicamente pertinentes, metodologicamente sustentadas e orientadas para problemas cuja resolução possa produzir valor para os cuidados.

Neste percurso, as revistas científicas desempenham uma função que ultrapassa a mera disseminação de resultados. Constituem espaços de validação, discussão e construção do conhecimento, mas também instrumentos de aproximação entre a investigação e a prática. Uma revista científica especializada deve contribuir para que sejam estudados problemas relevantes, valorizados métodos rigorosos, discutidos resultados de forma crítica e disseminado conhecimento suscetível de utilização nos contextos onde os cuidados acontecem.

A responsabilidade científica não se esgota na produção do conhecimento: implica também a sua divulgação e a criação de condições que permitam a sua utilização na prática. O conhecimento que não é partilhado

permanece confinado ao contexto em que foi produzido, pelo que publicar significa disponibilizar resultados ao escrutínio da comunidade científica e criar condições para a sua incorporação em processos futuros de síntese, investigação e decisão clínica. Esta transição do conhecimento para a prática não é, contudo, automática: exige condições organizacionais, competências profissionais, liderança, envolvimento das equipas e mecanismos que permitam acompanhar os resultados alcançados (Poiroux et al., 2024). Exige também uma cultura que reconheça a investigação como parte integrante do exercício profissional, os enfermeiros demonstram interesse em participar em investigação, mas a evidência aponta para a necessidade de reforçar a sua preparação, competências e oportunidades de envolvimento nos processos de investigação (McIntyre et al., 2026).

A investigação deve, consequentemente, estabelecer uma relação mais próxima com a prática. Os problemas que surgem da experiência clínica constituem fontes legítimas e necessárias de conhecimento, enquanto os resultados da investigação devem regressar aos contextos sob a forma de melhores decisões, práticas mais seguras e respostas mais adequadas às necessidades das pessoas. Esta relação não é linear nem se esgota na publicação: implica um processo contínuo de produção, análise, disseminação, aplicação e avaliação do conhecimento, no qual os resultados obtidos na prática podem originar novas questões e novas oportunidades de investigação.

É nesta dinâmica que a Revista *Doente Crítico* encontra uma parte essencial da sua missão. Mais do que disponibilizar um espaço para publicação, pretende contribuir para uma comunidade científica e profissional capaz de questionar criticamente a prática, produzir conhecimento relevante, reconhecer a melhor evidência disponível e transformá-la em respostas concretas para o doente crítico. A qualidade de uma revista científica não se esgota no rigor metodológico dos trabalhos que publica; afirma-se também pela sua capacidade de estimular pensamento crítico, favorecer a circulação do conhecimento e contribuir para a evolução da prática profissional.

A investigação em cuidados ao doente crítico enfrenta hoje desafios que não podem ser dissociados da responsabilidade científica das instituições, dos investigadores, dos profissionais e das próprias revistas. É necessário investigar problemas relevantes, produzir conhecimento metodologicamente robusto, comunicar resultados de forma rigorosa, promover a sua utilização e avaliar o impacto das mudanças introduzidas. A ciência adquire, assim, uma dimensão necessariamente transformadora: não apenas explicar aquilo que acontece, mas contribuir para que aquilo que acontece possa ser melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alberto, L., Fulbrook, P., Williams, G., Christensen, M. E., Cafferata, C. M., Albor Vázquez, D., Coetzee-Prinsloo, I., Yousef, K. M., & Kleinpell, R. (2024). Global consensus on critical care nursing research priorities: A modified Delphi study. *International Journal of Critical Care*, 18(4), 38–39. <https://doi.org/10.29173/ijcc996>
- McIntyre, J., Adams, A. M., Jin, X., & Lin, F. (2026). Critical care nurses are interested in participating in research but more needs to be done to prepare them: A systematic review. *Applied Nursing Research*, 87, 152031. <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2025.152031>
- Poiroux, L., Bruyneel, A., Larcin, L., Fossat, G., Kamel, T., Labro, G., Goursaud, S., Rouze, A., Heming, N., Hermann, B., et al. (2024). Barriers to research findings utilization amongst critical care nurses and allied health professionals: An international survey. *Intensive and Critical Care Nursing*, 81, 103610. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2023.103610>
- Williams, G., Fulbrook, P., Alberto, L., Kleinpell, R., Christensen, M., Sitoula, K., & Kobuh, N. D. (2023). Critical care nursing policy, practice, and research priorities: An international cross-sectional study. *Journal of Nursing Scholarship*, 55(5), 1044–1057. <https://doi.org/10.1111/jnu.12884>

© Author(s) and Revista Doente Crítico, 2026. This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY 4.0).

© Autor(es) e Revista Doente Crítico, 2026. Este artigo está licenciado ao abrigo da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).